

**ANEXO 5 da Ata 3/ 2000 da
XXIII Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia do
MERCOSUL**

Ata 02/2000 da Comissão Temática Sociedade da Informação

RECYT

**COMISSÃO SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
ATA DA REUNIÃO DO 2º SEMESTRE 2000-12-06
(5/6 Dec. 2000, Porto Alegre, RS- Brasil)**

Aos seis dias do mês de dezembro de 2000, reuniram-se os representantes dos países membros do Mercosul, incluindo representante do Chile e consultor boliviano convidado, conforme lista de presença em anexo (Anexo I). A reunião teve início com apresentação dos delegados de cada país, e o coordenador da Comissão Sociedade da Informação do Brasil apresentou a pauta a ser debatida e distribuiu entre os presentes cópias dos seguintes documentos:

- 1) Acta del Primer Taller Latinoamericano y del Caribe de Tecnologías de Información y Comunicación (BID, Governo da Venezuela) ;
- 2) Communication from the Commission to the Council and the European Parliament (European Commission);
- 3) Propuesta de evolucion/ampliación del modelo economico global (CONACYT/Paraguai);
- 4) Um avance significativo hacia la Sociedad de la Información (Ministerio da Economia/Chile),
- 5) LACNIC 2000: Encuentro abierto sobre políticas IP de Latinoamerica y el Caribe (LACNIC),
- 6) Programa Nacional para la Sociedad de la Información Argentina (SETCIP/Argentina),
- 7) Sociedade da Informação no Brasil – Livro Verde (MCT/Brasil),
- 8) Conference Document for the First Meeting of the DOT Force (Foreign Office/Japão).

Os trabalhos foram iniciados com a seguinte pauta:

1 - Relato do andamento das atividades ligadas ao programa Sociedade da Informação em cada um dos países-membros e as expectativas com relação ao Mercosul;

2 – Revisão das atividades agendadas na reunião anterior; e

3 – Planejamento das atividades para 2001

1) Cada um dos representantes fez um resumo da situação em seu país no âmbito do programa local de Sociedade da Informação. Neste sentido, foram ressaltados os seguintes pontos:

a) o representante da Argentina apresentou o Programa Nacional para a Sociedade de Informação (PSI) vinculado à Secretaria de C&T, vinculada diretamente à Presidência da República. Subdivide-se o Programa em 4 subprogramas, voltados para aplicações, conteúdos e usos, serviços avançados e pesquisa e desenvolvimento. Em seguida relatou algumas iniciativas como por exemplo a construção do portal do Governo Federal, cidades inteligentes, centros comunitários, um endereço eletrônico para cada cidadão, financiamento pelo Banco da Nação de um PC para cada família, entre outras. Com relação ao Mercosul, têm como expectativas ações conjuntas em busca de financiamento de projetos de interesse comum e a organização de programas para intercâmbio de experiências, colocando seu país à disposição para receber equipes de outros países interessados em conhecer/analisar os projetos implementados e em andamento.

b) o representante brasileiro fez um breve relato sobre o Programa Sociedade da Informação (SocInfo), coordenado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, com objetivo de montar o segundo ciclo da Internet no Brasil, com ênfase em componente tecnológico e metas voltadas mais para o setor sócio-econômico do País. Apresentou as três grandes vertentes do

Programa: **universalização de acesso; mercado e trabalho e governo eletrônico.**
Apresentou algumas metas do Programa para o período 2000-2001, como implementação de centros comunitários, parcerias, cooperação na implantação de serviços, articulação com o Mercosul frente a outras iniciativas, como DOT FORCE, Comunidade Européia, CER, OPAS e outros.

- c) a representante do Chile relatou as iniciativas da Comissão Presidencial sobre Sociedade da Informação, com preocupações voltadas para a universalização de acesso, melhoria da gestão pública por meio das tecnologias de informação e comunicação, e reforma educacional, valendo-se do programa ENLACES, que busca a melhoria da infra-estrutura das escolas públicas e a capacitação de seu corpo docente, tendo já promovido a capacitação de 50% de professores no período de 1998-1999. Relatou algumas iniciativas implementadas como a declaração de imposto de renda via Internet, registro civil único, programa nacional de capacitação para combate ao desemprego, criação de telecentros comunitários, licitações através da Internet, entre outros.
Com relação ao Mercosul, sugere a criação de um projeto regional de Sociedade de Informação, com a representação de objetivos e alinhamentos comuns, em termos de educação, pesquisa e desenvolvimento, financiamento, comércio eletrônico, entre outros.
- d) representante do Paraguai fez uma breve explanação da situação da Internet no País e em seguida apresentou o projeto Propuesta de Evolucion/Ampliación del Modelo Economico global, cujo objetivo central preconiza que a dívida dos países em desenvolvimento para com outros países possa ser ao menos em parte convertida em investimentos em programas de desenvolvimento utilizando tecnologias da informação. Propõe que o Mercosul assuma e defenda essa proposição junto aos países credores.

2 – Revisão das atividades agendadas na reunião anterior

Foi dada continuidade aos trabalhos com a análise e discussão das atividades propostas na reunião anterior, originando a seguinte proposta revisada de ações, já incorporando as decisões tomadas nesta reunião.

Atividade 1 – Padrões de informação/normalização, conforme estabelecido originalmente, mudando-se, no entanto, o prazo de execução para 8 meses. Neste item, incorporou-se o *workshop* preparatório para a reunião do CER e outro referente à discussão do Marco Regulatório;

Atividade 2 – Sistemas de informação – Internet

Esta atividade foi incorporada ao item 7, que será tratada adiante;

Atividade 3 – Internet

Este item foi eliminado, por seus objetivos estarem diluídos nos demais itens da programação.

Atividade 4 – Capacitação no tema Sociedade da Informação

Esta atividade foi reformulada tendo sido decidido que fosse realizado inicialmente um levantamento da oferta de capacitação em cada País, e fosse dada prioridade ao aproveitamento dos cursos já existentes nos países do Mercosul.

Atividade 5 – Integração - Associação microeletrônica e software

A Comissão avaliou como ainda prematuro o desenvolvimento deste tipo de atividades, tendo sido a mesma excluída da programação para 2001.

Atividade 6 – Compartilhar Recursos Tecnológicos

Esta atividade foi reformulada contemplando na nova programação atividades relacionadas com pesquisa em tecnologias da informação, processamento de alto desempenho, aplicações de Internet 2, e o compartilhamento de infra-estruturas avançadas de redes e de processamento de alto desempenho.

Atividade 7 – Sistemas de informação e Difusão – Internet

Permaneceram as atividades anteriormente programadas – exceto o Workshop para jornalistas. Foram incluídas parte das ações da Atividade 2 (Currículo Vitae; Registro de Avaliadores de Projetos de C&T; Nomenclatura comum de disciplinas de C&T)

A seguir, foram discutidas e aprovadas as novas atividades propostas pela Argentina e acordadas no âmbito da reunião da Comissão. (vide Anexo II)

- Análise e avaliação da aplicação de políticas da Sociedade da Informação nos Países do Mercosul,
- Estudo de planejamento estratégico em matéria de Sociedade da Informação no Mercosul;
- Prêmio “www.Mercosul”;
- Cooperação Internacional: formação de um grupo Mercosul de participação e posicionamento internacional.

3 – Planejamento das Atividades para 2001

3.1 – Encontros de Trabalho

Premissas

- (i) 14/15 de março de 2001: reunião da Comissão Sociedade da Informação no Paraguai,
- (ii) Abril de 2001: reunião Plenária da RECyT

Eventos

- Reunião Interna sobre Marco Legal (Paraguai, conjugada à (i))
- Encontro sobre Marco Legal para Sociedade da Informação Mercosul/CER (Brasil, julho 2001);
- Reunião Organizacional da Cooperação França/Mercosul (Paraguai, 16 de março 2001);
- Encontro sobre Cooperação em Biotecnologia e Sociedade da Informação (Chile, primeira semana de abril de 2001);
- Primeira reunião sobre Diretrizes para Avaliação de Impacto de Políticas Nacionais de Sociedade da Informação no Mercosul (Argentina, primeira semana de março de 2001);
- Reunião de Análise Final e Integração de Propostas de Projeto Regional de Telemedicina do Mercosul com a OPS (Brasil, primeira semana de abril de 2001);
- Temas para Pesquisa e Desenvolvimento na área de Tecnologias da Informação e Comunicação no âmbito do Mercosul (Bolívia, maio de 2001);
- Aplicações sobre Infra-estrutura Avançada de Redes e Supercomputação no Mercosul (Uruguai, junho de 2001).

3.2 – Grupos de Trabalho/Coordenação

- Os Grupos de Trabalho estão formulados por atividade, tendo sido escolhido um Coordenador responsável por cada um deles.
- Todos os países participantes se comprometeram a designar um responsável por cada atividade agendada.
 - Desenvolvimento de *Website* da RECyT (Brasil)
 - Projeto Regional em Telemedicina OPAS (Argentina)
 - Avaliação de Políticas Nacionais de Sociedade da Informação (Argentina)
 - Aplicações Avançadas de Redes e Supercomputação (Chile)
 - Documentação Básica sobre a Sociedade da Informação no Mercosul (Chile)
 - Capacitação de Recursos Humanos para a Sociedade da Informação (Argentina)
 - Mecanismos Destinados a Promover a Troca da Dívida dos Países do Terceiro Mundo por Investimentos em TIC (Paraguai)

- Cooperação Internacional (Brasil)
- Prêmio www.Mercosul (Argentina)

A coordenação brasileira se comprometeu, no espaço de tempo mais curto possível, produzir uma proposta de Termo de Referência para cada item dos Eventos e dos Grupos de Trabalho.

MEMBROS DA COMISSÃO SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO RECYT

Tadao Takahashi
Coordenador da Comissão, Brasil

Roberto Zubieta, Argentina

Rubem Ibáñez, Argentina

Luiz Blank, Brasil

Marisa Bräscher- Brasil

Victorio Oxila Da'Valos - Paraguai

ANEXO I RECYT

COMISSÃO SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO REUNIÃO DO 2º SEMESTRE 2000-12-06 (5/6 DEC 2000, PORTO ALEGRE-RS-BRASIL)

NOME	PAÍS	ENDEREÇO	CARGO	TELEFONE	E-mail
Luiz Blank	Brasil	MCT Av. Venezuela, 82-8º 20081-020 Rio de Janeiro- Brasil	Chefe da Coordenação de Serviços Tecnológicos	55 (21) 206- 1269	luizblan@int.gov.br lblank@openlink.com.br
Marisa Brascher	Brasil	IBICT-SAS Quadra 5 Lote 6 Bloco H, 5º andar – Brasília- DF	Diretora Substituta	55 (61) 321- 3846	marisa@ibict.br
Rodrigo Arce	Bolívia	Ministério Desarrollo Sostenible e piso 7 Av. Mal. Santa Cruz	Chefe de la UFTI	++591.2.330860	rarce-ufi@mail.com
Rubem	Argentina	Ecuador,	Assessor del	54 (11)4963-	rdi@nacion.ar

Ibañez		871, 4º Buenos Aires	PSI	6605	
Roberto Zubietá	Argentina	Ecuador, 871, 4º Buenos Aires	Coordenador General del Programa para la Sociedad de la Informació n	54 (11)4963- 6605	rzubieta@nacion.ar
Cristina Lazo	Chile	Cinicyt – Canadá, 308 – Providên cia Santiago	Diretora Executiva	655-1389	clazo@conicyt.cl
Maria Izabel Fonseca	Brasil	SAS Quadra 5, Lote 6, Bloco H, 8º andar – Brasília/ DF	Coord. De Eventos Programa SocInfo	(61) 217-6346	izabel@socinfo.org.br
Victorio Oxila Da´val os	Paraguai	CONACYT - Av. Artigas, 3973 (Edif. INTN) Assuncio n	Director de Desarrollo Científico	595-21-280487	voxilia@conexion.com.py
Tadao Takaha shi	Brasil	SAS Quadra 5, Lote 6, Bloco H, 8º andar – Brasília/ DF	Coordenador Geral do Programa SocInfo	(61) 321-1670	tadao@na-cp.rnp.br
Hélia Chave s	Brasil	SAS Quadra 6, lote 5, bloco H, 8º andar – Brasília/ DF	Coordenadora Adjunta Programa SocInfo	(61) 217-6468	helia@ibict.br

ANEXO II

RECYT
COMISSÃO SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
REUNIÃO DO 2º SEMESTRE 2000-12-06
(5/6 DEC 2000, PORTO ALEGRE-RS-BRASIL

Propuestas nuevas para presentar.

1. Análisis y evaluación de la aplicación de políticas de la Sociedad de la Información en los países del Mercosur. La propuesta esta orientada, en primer lugar, al análisis de las políticas impulsadas por los Programas Nacionales de los diferentes países del MERCOSUR y la medición del impacto social y económico
2. ico. En segundo lugar, se presentaran las políticas y los resultados de la medición del impacto en seminarios regionales abiertos con la participación de responsables políticos, académicos especialistas en el área, actores sociales y económicos.

El objetivo de la propuesta es realizar un diagnóstico del desarrollo de las políticas públicas y sus recursos en el ámbito de la Sociedad de la Información en los países del Mercosur. A partir de ello, evaluar el impacto social y económico de tales políticas y así, fomentar y priorizar el desarrollo de planes estratégicos de inversión pública, en los diferentes ámbitos relacionados con las tecnologías de la Sociedad de la Información.

A modo de ejemplo, en la experiencia argentina se implementan políticas explícitas de difusión de las tecnologías de la información y comunicación como los Centros Informar (centros comunitarios), los cuales se empezaron a implementar en 1998 y en la actualidad están en funcionamiento 1.391 centros. La primera evaluación fue realizada a mediados del corriente año y la muestra fue del 20% de los centros. Los resultados preliminares nos muestran algunos problemas de localización y funcionamiento. Sin embargo, la evaluación refleja resultados positivos por el nivel de participación comunitaria.

Ahora bien, tales resultados no nos demuestran indicadores concretos de impacto social y económico. Por ejemplo, el porcentaje de usuarios que mejoraron sus condiciones laborales o lograron insertarse en el mercado laboral, empresas locales que se incorporaron en la red, desarrollo del comercio electrónico, uso educativo o de información, entre otros.

Por lo tanto, en estos momentos se ha iniciado una encuesta destinada a cubrir gran parte de los indicadores citados anteriormente.

En tal sentido, en el Programa argentino se implementan otras políticas que deben ser analizadas y evaluadas o medidas al igual que los centros informar. Estas políticas son:

Proyecto Argentina Digital
Portal Nación
Proyecto Civitas
Proyecto de Teleeducación
Proyecto de Telemedicina
Internet 2
Proyecto PyMEs
Proyecto Super Computo
Proyecto de I+D
Proyecto REDCYT

3. Estudio de planificación estratégica en materia de Sociedad de la Información en el Mercosur. El objetivo de identificar oportunidades de cooperación y asistencia técnica dentro del espacio regional

El estudio de Planificación Estratégica debería basarse en la identificación de debilidades, amenazas, fortalezas y oportunidades para la cooperación. Para ello se requiere de un análisis comparativo del desarrollo de las políticas públicas correspondientes a cada país.

Tres son las dimensiones que comprende el análisis conjunto de las políticas y estrategias de desarrollo de la Sociedad de la Información de los países del Mercosur:

- a) Análisis comparativo de las políticas nacionales en el área, desde la óptica de la cooperación,
- b) Análisis de la interacción entre los países del Mercosur en las diferentes áreas de la Sociedad de la Información para identificar oportunidades de cooperación y asistencia técnica.
- c) Análisis actual y potencial de cooperación entre los países del Mercosur y terceros países u otras regiones, por ejemplo la Unión Europea.

A propuesta de la representación de Chile previamente se elaborará un documento que definirá los lineamientos regionales en materia de Sociedad de la Información

4. **En el área de Internet: Impulsar el premio: www.Mercosur.** Orientado a los sitios que tengan en cuenta o estén orientados al espacio regional, divididos por áreas de interés. Ej. Difusión cultural, turística, educativa, científica, municipal, comercial, entre otras. Tales sitios serán considerados como sitios regionales en las páginas oficiales del Mercosur.
5. **Cooperación internacional: Formación de un grupo Mercosur de participación internacional en materia de Sociedad de la Información.** El objetivo es consolidar una posición Mercosur en los diferentes ámbitos e instituciones del sistema internacional vinculados con el área. Asimismo, se pretende formar, a partir del debate y el trabajo conjunto, una postura Mercosur, sustentada en los temas consensuados entre las partes.